**DIVERSIDADE ALIMENTAR DE CARDÁPIOS OFERTADOS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE DOIS TERRITÓRIOS DO PIAUÍ**

**RESUMO**

O estudo analisou cardápios da alimentação escolar ofertados aos estudantes da rede municipal de ensino de 15 municípios, em dois territórios do Estado do Piauí. Estudo transversal realizado entre fevereiro a outubro de 2019, utilizando-se a ferramenta IQ COSAN para análise qualitativa dos cardápios. Foram analisados 127 cardápios semanais. Quanto à diversidade alimentar, 33,5% dos cardápios mostraram-se adequados e 46,7% precisando de melhoras. Todos os cardápios apresentaram baixa oferta de alimentos da sazonalidade. Concluiu-se que os cardápios apresentaram baixa diversidade alimentar e inadequada oferta de alimentos regionais de acordo com o IQ COSAN. Cumpre enfatizar a importância de fiscalização, cumprimento da legislação e melhorias na alimentação escolar.

**Palavras- chave:** Alimentação escolar, Análise qualitativa, Alunos.

**1.INTRODUÇÃO**

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) apresenta-se como a política de proteção social mais antiga no Brasil, sendo considerado como um dos maiores programas no que se refere à alimentação no ambiente escolar (SIQUEIRA et al, 2014).

O programa dispõede diretrizes que recomendam o emprego de alimentação adequada e balanceada, priorizando uso de alimentação diversificada e segura,respeitando as tradições culturais, bem como preferências locais(GREGOLIN et al. 2017).

Diante da necessidade de análises padronizadas e adequadas da alimentação escolar, criou-se a ferramenta- Índice de Qualidade de Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (IQ COSAN), com o objetivo de padronização de cardápios e garantia de atendimento às diretrizes (ASBRAN, 2018).

Esse estudo analisou a diversidade média alimentar dos cardápios ofertados aos alunos da rede municipal de ensino de dois territórios do Piauí, utilizando a ferramenta IQ COSAN.

**2. MATERIAIS E METÓDOS**

Trata-se de estudo transversal, ocorrido no período de fevereiro a outubro de 2019. Foram selecionados os municípios de dois Territórios de Desenvolvimento do Piauí, os quais receberam a seguinte codificação: 1) Serra da Capivara: a) CNJD, b) JAST, c)SBZA, d) BOPI, e) SAJP, f) LRNE, g) RANO; 2) Vale do Sambito: a) FRCP, b) LSTI c) ARZE, d) BDCA, e) IPRA, f) VLDP, g) PITR, h) ELVO.

Foram incluídos os cardápios que apresentavam refeições servidas durante os cinco dias da semana, referentes ao período de um mês, de acordo com as diferentes modalidades de ensino (Creche, Pré-escola, Fundamental I e II, Ensino de Jovens e Adultos – EJA e Programa Mais Educação). Os cardápios foram fornecidos pela equipe do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE/ UFPI).

No estudo, utilizou-se o IQ COSAN, uma ferramenta que parte do princípio da análise de ocorrência de alimentos por grupos. O instrumento classifica os cardápios das escolas de acordo com os parâmetros: 1) Presença diária de seis grupos de alimentos: a) cereais e tubérculos; b) feijões; c) legumes e verduras; d) frutas *in natura*; e) leites e derivados; f) carnes e ovos; 2) Presença de alimentos regionais e da socio biodiversidade; 3) Ausência de alimentos classificados como restritos, proibidos e alimentos ou preparações doces; 4) Diversidade semanal das refeições. De acordo com a variedade de alimentos: 1) adequada: presença de 15 alimentos ou mais; 2) precisa de melhoras: presença de 10 a 14 alimentos diferentes; 3) baixa variedade: até 9 alimentos diferentes (BRASIL, 2017).

Por fim, a ferramenta soma a pontuação semanal e realiza uma classificação com a pontuação média. O escore do IQ COSAN varia entre 0 e 95 pontos, classificando os cardápios em Inadequado (0 a 45,9 pontos), Precisa de melhoras (46 a 75,9 pontos) e adequado (76 a 95 pontos).

Nesse projeto foram utilizados dados secundários, dessa forma, o mesmo não foi apreciado pelo Comitê de Ética.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os alunos de escolas municipais públicas recebem alimentação diária resguardada pelo PNAE. A elaboração das refeições baseia-se na inclusão de alimentos variados, contribuindo para a diversidade alimentar no ambiente escolar.

Foram analisados 127 cardápios semanais, de escolas em 15 municípios, referentes ao período de um mês. A figura 1 trás a análise da diversidade média e classificação dos cardápios.

**Figura 1-** Diversidade média dos cardápios e classificação do nível de variedade

 dos alimentos, por município. **Fonte:** Pesquisa direta. Teresina- PI (2020).

Os valores médios apresentados na figura 1 evidenciam que dos municípios participantes apenas cinco (33,3%) apresentaram classificação adequada e quase metade (46,7%) precisam melhorar. Cabe ressaltar que a legislação da alimentação escolar recomenda a oferta de gêneros alimentícios básicos e variados, visando à aceitabilidade das refeições e incentivo a hábitos melhores (BRASIL, 2013).

Resultados semelhantes foram registrados no estudo realizado por Silva Neta (2019), que identificou variedade de 10 a 14 alimentos por semana (precisa de melhoras) e 27% tiveram baixa variedade (até 9 alimentos) em 58% dos cardápios da rede de ensino do Rio Grande do Norte.

No que se refere à presença de alimentos regionais, quatro municípios ofertaram mais de três alimentos, figura 2.

**Figura 2-**Distribuição dos alimentos regionais dos cardápios por município. **Fonte:** Pesquisa

direta. Teresina – PI (2020).

Os valores médios apresentados na figura 2 evidenciam baixa oferta de alimentos regionais nos cardápios de todos os municípios. Destes, quase 50% ofertaram apenas um alimento regional, resultados preocupantes, haja vista a lei n° 11.947/09 que determina a aquisição de no mínimo 30% de alimentos da agricultura familiar para a alimentação escolar (BRASIL, 2017).

Dentre os gêneros ofertados, destacaram-se: abóbora, macaxeira, tapioca e cuscuz. Além disso, durante as assessorias aos municípios foram observadas dificuldades enfrentadas pelo nutricionista, como baixa diversidade de alimentos regionais da agricultura familiar, bem como limitação de valores financeiros disponíveis.

Ao que parecem essas dificuldades de aquisição de gêneros da AF estão presentes em outras regiões, onde estudo avaliou a qualidade de cardápios da rede pública de São Paulo, registraram também baixas pontuações de alimentos regionais (MENDES; CHER; QUARESMA; BARONE, 2020).

**4. CONCLUSÃO**

Os cardápios analisados apresentaram baixa diversidade alimentar e inadequada oferta de alimentos regionais. Resultados que reforça a importância de fiscalização, cumprimento da legislação e melhoria na alimentação ofertada aos estudantes.

**5. AGRADECIMENTOS**

Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar da UFPI pelo fornecimento dos cardápios do banco de dados para a realização do presente estudo.

**6. REFERÊNCIAS**

ASBRAN, Associação Brasileira de Nutrição. **IQ COSAN é importante instrumento para o PNAE**- 2018. Disponível em:<https://www.asbran.org.br/noticias/iq-cosan-e-importante--instrumento-para-o-pnae> Acesso em: 20 maio. 2020

BRASIL. Resolução nº 26 de junho de 2013. **Diário Oficial da União.** Brasília, 2013.

BRASIL. FNDE. **Manual do Índice de Qualidade – IQ COSAN, 2017.** Disponível em:<https://www.fnde.gov.br> Acesso em: 20 maio. 2020

GREGOLIN, M. R. P, et al. Potencialidades e fragilidades do Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE no Território Cantuquiriguaçu (PR). **Ver. Conex. UEPG,** Ponta Grossa, v. 13, n.3, p. 548-567, 2017.

MENDES, V. Y; CHER, GG. R; QUARESMA, I. F; BARONE, B. Avaliação qualitativa de cardápios da alimentação escolar da rede pública do estado de São Paulo por meio do índice de qualidade da coordenação de segurança alimentar e nutricional. **Rev. Mult. da Saúde (RMS)**, v. 2, p. 54-66, ISSN online 2176-4069, 2020.

SILVA NETA, J. R. da. **Cardápios escolares:análise segundo o índice de qualidade em segurança alimentar e nutricional.** 2019. 24f. Monografia (Graduação em Nutrição) – UFRN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte, 2019.

SIQUEIRA, R. L, de; COTTA, R. M; RIBEIRO, R. C. de; SPERANDIO, N; PRIORE, S, E. Análise da incorporação da perspectiva do Direito Humano à Alimentação Adequada no desenho institucional do Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Cien. & Saúde Colet.** vol. 19, p. 301- 310, 2014.